



## **As secções do CNE**

### **Paulo Cuiça, Equipa Exposição Centenário, Chefe de Núcleo**

O CNE está atualmente dividido em quatro grupos etários, as secções, de acordo com a idade: Lobitos (6 aos 10), Exploradores (10 aos 14), Pioneiros (14 aos 18) e Caminheiros (18 aos 22), havendo também nos vários ramos definições diferentes, de acordo com a imagética de cada ramo.

Nos escuteiros marítimos a divisão é: Lobitos, Moços, Marinheiros e Companheiros, no ramo aéreo: Lobitos, Aventureiros, Tripulantes e Aeronautas.

Estes são os “alvos” do sistema escutista, apoiados por um quinto grupo etário: os animadores, divididos em três grupos: dirigentes, noviços (que transitam da IV Secção) e aspirantes (adultos que se envolvem com o escutismo após os 22 anos).

Os dois últimos poderão ser dirigentes no futuro, uma vez que a sua primeira missão é formar-se dirigentes, diferente do objetivo final do caminheirismo que é “ser o Homem Novo”.

Nem todos os países seguem esta organização etária, nalguns existem ainda secções abaixo – os Castores (entre os 5 e os 7 anos) e os Esquilos (entre os 4 e os 5 anos). Nas restantes secções, salvo algumas diferenças etárias e adaptação da nomenclatura é muito semelhante ao exemplo português do CNE.

Nem sempre foi assim.

Na realidade, o início do escutismo católico em Portugal inclui apenas três secções: Lobitos (7 aos 12), Lobos (12 aos 17) e os Lobos Velhos (18 aos 25). Em 1934 há uma alteração nas secções, mantêm-se os Lobitos, os Lobos passam a Scouts e os Velhos Lobos a Seniores, havendo também uma alteração na idade dos Lobitos: dos 7 anos, a idade mínima passa para 6 anos.

Em 1955, publicado em 1965, há novas alterações. Os Scouts passam a Exploradores, mantendo a idade 12 aos 17, no entanto divididos em duas “sub-secções” os Juniores (12 aos 14 anos) e os Seniores (15 aos 17 anos), para se melhor atender as necessidades fisiológicas e psicológicas de cada grupo etário. Os Seniores passam a ser denominados Caminheiros.

É nesta revisão de regulamentos que são introduzidos os lenços de cada secção.

Até 1975 as mulheres no CNE estavam limitadas ao exercício da função de Chefe de Alcateia ou de funções na Alcateia (por isso o escutismo feminino tinha sucesso na Associação de Guias de Portugal), mesmo quando foi interrompido.

Com os estatutos de 1975, mas só implementado em 1976, há a abertura à coeducação – o que permite rapazes e raparigas no escutismo em todas as secções - há uma divisão definitiva nos Exploradores: passam a designar-se de Exploradores Juniores (11 aos 14) e Exploradores Seniores (14 aos 17), sendo tratados como duas secções – e não apenas uma como no regulamento de 1955.

O ACANAC (Acampamento Nacional) de 1978 já inclui raparigas e a nova III secção!

A partir de 1984, as secções estabilizam até à revisão dos anos 90, do século XX, quando passamos a ter a divisão entre Exploradores e Pioneiros, mas mantendo a Alcateia, Grupo Explorador, Grupo Pioneiro e o Clã.

Nos anos 90 a regulamentação é revista, mas pouco alterada no que às secções diz respeito.



Em 2008 passamos a ter a nomenclatura atual, pensado também para os ramos marítimo e, mais tarde, aéreo.

## AS SECÇÕES - Evolução

